

Data: / /2017

Professor: Vinícius

Disciplina: História

Nome:

nº:

Ano: 6º

3º bimestre

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO BIMESTRAL DE HISTÓRIA

Este trabalho é parte de um roteiro de estudo para você recuperar o conteúdo proposto para o ano de 2017. Siga as instruções e bom trabalho!

ORIENTAÇÕES:

- 1 - Leia com muita calma e atenção e sublinhe o mais importante. Não é permitido rasuras.
- 2 - Faça anotações se necessário – procure no dicionário as palavras desconhecidas.
- 3 - Utilize caneta azul ou preta para as respostas.
- 4 - **ATENÇÃO:** Este trabalho será utilizado no estudo tanto para a prova de **recuperação semestral** como para a prova de **recuperação final**. Portanto, é necessário que você não o esqueça, caso fique de recuperação final, para revisar a matéria e tirar todas as suas dúvidas.

A divisão social no Egito Antigo

No topo da sociedade, encontravam-se o **faraó** e sua família. O faraó era a autoridade máxima para os egípcios, considerado um deus encarnado. As terras e riquezas do Egito pertenciam a ele. Ao ser coroado, o faraó assumia seu caráter divino. Passava a ser o responsável pela administração de todos os recursos do reino e intermediava as relações entre seus súditos e os deuses.

Como grupos privilegiados na sociedade, havia os **aristocratas**, representados pelos **sacerdotes** e os **altos funcionários** que auxiliavam o faraó no governo e controlavam as terras e o trabalho dos camponeses.

Os **escribas** compunham outro grupo de grande destaque na sociedade egípcia. Seu prestígio se prendia ao fato de que cabia a eles escrever os mais diferentes relatórios, calcular e cobrar os impostos, produzir textos de todo tipo. Usavam uma ponta de caniço e tinta para registrar, no papiro, textos importantes. Outros materiais, como calcário e tabuletas cobertas de gesso ou cera, eram usados na escrita diária.

Na base da sociedade egípcia, havia camponeses, artesãos e escravos.

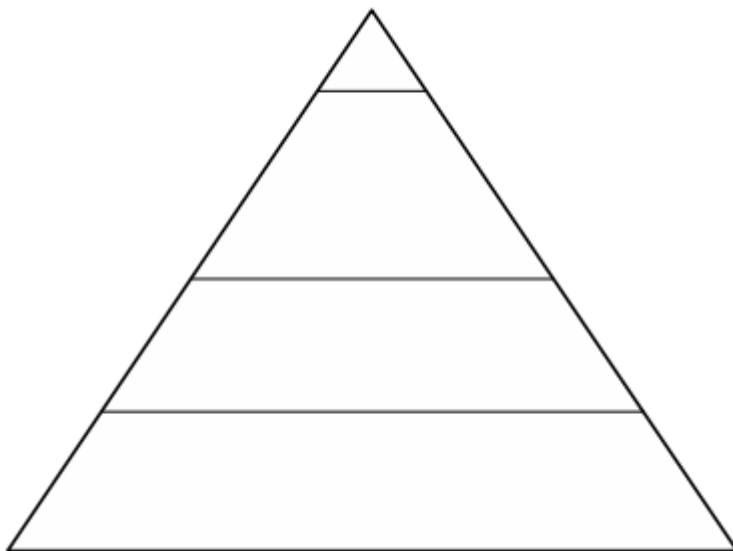
Os **camponeses** ou felás compunham a maioria da população egípcia. Viviam em extrema miséria e, ao morrer, nem tinham direito a ser enterrados em túmulos. Entretanto, eram a base da civilização egípcia. Cultivavam a terra após as cheias, construíam diques e canais, e também eram recrutados para trabalhar nas grandes obras em louvor dos governantes, como as pirâmides. Recebiam como pagamento de seu trabalho apenas o necessário para sobreviver: um pouco de trigo e óleo e um jarro de cerveja, em dia de festa. Uma parte do trigo obtido era usada para pagar os impostos. Quando não conseguiam cumprir esse pagamento, eram duramente castigados, assim como sua família.

Os **artesãos** trabalhavam nas aldeias e nas oficinas de templos e palácios. Havia artesãos especializados nos mais diversos trabalhos, desde simples objetos de cerâmica até elaboradas peças de joalheria.

Os **escravos** formavam grupo reduzido. Eram obtidos em guerras ou comprados no exterior; trabalhavam como agricultores ou artesãos. O número de escravos aumentou conforme o Império Egípcio se expandiu.

(Marcel Mazoyer e Laurence Roudart. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: UNESP, 2010. p. 191.)

1) Com base na leitura da página anterior, complete a pirâmide a seguir, conforme a hierarquia dos grupos que compunham a sociedade egípcia.



2) A sociedade egípcia na Antiguidade era desigual. Havia diferentes grupos sociais. Quais deles eram responsáveis pela produção de riquezas e quais eram essas riquezas?

.....

.....

.....

.....

.....

3) O texto fala que, além dos agricultores, artesãos e escravos, havia um grupo privilegiado. Qual era este e o que fazia?

.....

.....

.....

.....

.....

4) Qual era a função dos escribas?

.....

.....

5) Entre os diferentes grupos sociais citados, quais deles necessitavam dos textos escritos pelos escribas?

.....

.....